

**MUSEU DE ANATOMIA DE ANIMAIS SILVESTRES – MAAS
SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ANATÔMICO VIA
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PROJETO BICHO POR DENTRO)**

**ANATOMIC MUSEUM OF WILD ANIMALS – MAAS
SOCIALIZATION OF ANATOMIC KNOWLEDGE BY UNIVERSITY EXTENSION
(ANIMAL FROM THE INSIDE PROJECT)**

Flávio de Rezende Guimarães,
UFMT

Thelma Michella Saddi,
UFMT

Karina Zaleski da Silva,
UFMT

Matheus Bisinelli Arisi
UFMT

Carlos Eduardo Pereira dos Santos
UFMT

Área temática: **Educação**

Resumo

Apesar da missão fundamental dos museus ser a de colecionar e conservar objetos inter-relacionados, essas instituições passam a ter maior relevância social quando as informações contidas em suas coleções são compartilhadas com a comunidade. O Museu de Anatomia de Animais Silvestres (MAAS) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), criado em 2007, surgiu a partir do projeto de extensão “Bicho por Dentro”, o qual estabeleceu uma parceria entre o Laboratório de Anatomia Comparada (LAC) do curso de Medicina Veterinária da UFMT e o então Zoológico dessa instituição, hoje transformado no Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Silvestres (CEMPAS), onde o museu está localizado. O MAAS possui uma coleção de esqueletos de animais silvestres e disponibiliza seu acervo não somente para aqueles que o visitam, mas também para a comunidade externa da universidade através de atividades itinerantes, que alcançam, inclusive, comunidades de municípios do interior do estado de Mato Grosso. Nesse sentido, as ações do MAAS visam, entre outras, socializar os conhecimentos sobre a anatomia dos animais silvestres; despertar o interesse científico; gerar a reflexão sobre as similaridades anatômicas que os animais têm entre si e com os seres humanos, mostrando suas fragilidades e a necessidade de cuidados para que sejam preservados; oferecer um ambiente de educação informal para a comunidade em geral, bem como um ponto de apoio para atividades práticas de escolas públicas e privadas, incluindo aquelas do interior do estado. Os animais utilizados são oriundos de óbitos ocorridos no CEMPAS, no Hospital Veterinário da UFMT ou ainda recolhidos mortos nas estradas por pesquisadores da UFMT. Os esqueletos são preparados pelos professores, auxiliar técnico e estagiários do projeto, obedecendo as etapas de retirada da pele e das grandes massas musculares; fragmentação do cadáver em partes; maceração destas em água corrente; clareamento dos ossos com peróxido de hidrogênio; montagem do esqueleto das diferentes partes corporais e montagem final. Técnicas de glicerinação são utilizadas quando há necessidade da conservação de estruturas fibrosas ou cartilaginosas. Os esqueletos ficam expostos no MAAS e as visitas são pré-agendadas e guiadas

por monitores. Nos eventos itinerantes transporta-se grande parte do acervo, que fica exposto por um ou vários dias sob a supervisão e monitoramento da equipe executora. A logística para os eventos externos é articulada e preparada de acordo com a distância e as características dos locais de exposição. O MAAS possui atualmente esqueletos de diversas espécies de animais silvestres, pertencentes a várias Ordens e Famílias taxonômicas, e já teve seu acervo visto por mais de 56.000 pessoas, incluindo docentes, discentes, turistas e a comunidade em geral de Cuiabá e de alguns outros municípios do estado. O projeto tem obtido êxito, dada à visitação recebida no museu, ao interesse demonstrado pelos visitantes e por permitir, através de suas atividades itinerantes, que jovens, estudantes e a comunidade geral, inclusive de municípios do interior do estado, tenham acesso a um ambiente de educação informal ou a uma atividade museológica.

Palavras-Chave: Educação; Museu; Ossos.

Abstract

Although the fundamental mission of museums is to collect and conserve interrelated objects, these institutions become more socially relevant when the information contained within their collections are shared with the community. The Anatomic Museum of Wild Animals (MAAS) of the Federal University of Mato Grosso (UFMT), created in 2007, appeared from the “Animal from the Inside” extension project, which established a partnership between the Laboratory of Compared Anatomy (LAC) of the Veterinary Medicine course of the UFMT and the then Zoo of the same institution, now turned into the Center of Wild Animal Medicine and Research (CEMPAS), where the museum is located. The MAAS possesses a collection of wild animal skeletons and makes it available not only to visitors, but to the community outside the university through itinerant activities, that even reach communities of inner towns of the state of Mato Grosso. This way, the MAAS’s actions aim to, among other things, socialize knowledge about the anatomy of wild animals; waken scientific interest; to sire reflection about the anatomic similarities between animals among themselves and humans, displaying their frailty and need of care to be preserved; offer an informal environment of education for the general community, as well as a support point for field activities of public and private schools, including those from the inward the state. The animals used come from deaths occurred in the CEMPAS, the Veterinary Hospital of the UFMT, or are collected road kills from highways by UFMT researchers. The professors, technical assistants and project interns prepare the skeletons, obeying the steps of skin and big muscle masses removal; fragmentation of the corpse; maceration of the parts in running water; bleaching of the bones with hydrogen peroxide; assembling of the different parts of the skeleton and final assembly. When there is need of preserving fibrous and cartilaginous structures, techniques with glycerin are used. The skeletons are exposed in the MAAS, and the visits are pre-scheduled and guided by monitors. In traveling events, a large part of the collection is transported and displayed for one or several days under the supervision and monitoring of the executing team. The logistics for external events is articulated and prepared according to the distance and characteristics of the exhibition venues. The MAAS currently has skeletons of several species of wild animals, belonging to various taxonomic Orders and Families, and has already had its collection seen by more than 56,000 people, including teachers, students, tourists and Cuiaba’s community in general, as well as some other counties of the state. The project has been successful, given the public received at

the museum, the interest shown by visitors and for allowing, through its itinerant activities, that young people, students and the general community, including those of inner counties of the state, have access to an informal environment of education or a museological activity.

Keywords: *Bones; Education; Museum.*

Agência de fomento: PROCEV-UFMT